



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

De 01/03/2024 a 31/03/2024

Projeto: Serviço de Psicologia para Alunos da Rede de Ensino Municipal, Associação Brasileira de Proteção ao Indivíduo - TC nº. 02/2023

1 - SUMÁRIO GERENCIAL

A Associação Brasileira de Proteção ao Indivíduo - ABRAPI, apresenta o Relatório de Execução de Atividades referente ao Termo de Colaboração de nº02/2023, tendo como finalidade a oferta do Serviço de Psicologia aos estudantes do Ensino Fundamental da Rede de Ensino Municipal - REM, que tiveram seus direitos violados e/ou encontram em situação de vulnerabilidade, objetivando as diretrizes, estratégias do ensino-aprendizagem. Deste modo, a parceria dos psicólogos com a Secretária de Educação, assistiu 36.754 estudantes da REM, totalizando 2.999 ações (intervenções, exercícios, atendimentos) efetivados no espaço educacional. Em relação ao número de atendimentos do Núcleo de Atendimento Psicológico – NUAPSI, o mês de março contabilizou um total de 147 atendimentos oferecidos aos estudantes da Rede Municipal.

2 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Meta 1: Colaborar na construção do desenvolvimento humano, do aprendizado e do comportamento dentro do contexto educacional.

Atividade: 1.2 - Aplicar instrumental específico para análise do clima escolar.

Descrição: O instrumental de pesquisa de clima não foi aplicado no mês de março pois o intervalo de análise seria pequeno em relação ao último modelo coletado (no segundo semestre de 2023). Além disso, a aplicação de uma pesquisa próxima do primeiro recesso (na metade do ano letivo) oferecia mais informações do que uma pesquisa aplicada logo no início do período. Por conta disso preparamos um modelo de aplicação mais robusto e eficiente, que contemple tanto a percepção de clima por parte dos alunos quanto a percepção da equipe docente nas unidades escolares. Este modelo apresentará os dois cenários, oferecendo subsídios para atuarmos em pontos de fragilidades ambientais e contribuirmos na



construção de uma escola mais segura e acolhedora para todas as partes. A aplicação do novo modelo de Pesquisa de Clima está programada para o mês de junho de 2024.

Atividade: 1.6 - Oferecer apoio necessário para o desenvolvimento dos programas institucionais voltados as habilidades socioemocionais.

Descrição: A participação dos psicólogos na rotina de trabalho escolar contribui para o desenvolvimento de um ambiente convidativo, participativo e acolhedor, beneficiando tanto os alunos quanto o corpo docente. Nesse contexto, a colaboração entre psicólogos, professores, CPEs (Coordenadores Pedagógicos) e demais colaboradores é fundamental para o bom funcionamento da instituição de ensino, permitindo que os alunos desenvolvam suas próprias competências e explorem plenamente suas possibilidades de aprendizagem.

Com o objetivo de facilitar a troca de conhecimentos, compreender as demandas dos colegas e atuar de forma conjunta nos programas institucionais de cada Unidade Escolar, os psicólogos participaram de reuniões HTC (como nos eventos realizados na unidade EMEFI Possidônio Salles; em formato presencial e online; e EMEFI Prof. Geraldo de Almeida, ambas no dia 05 de março), onde puderam apresentar os temas que seriam abordados, bem como as possíveis atividades propostas. Além disso, participaram de discussões de casos específicos, atenderam às demandas da equipe gestora e do corpo docente, e se dispuseram a colaborar em atividades pontuais, sempre com foco no desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos estudantes atendidos.

META 2 – Auxiliar especialistas e professores na relação com os estudantes e responsáveis, visando a melhoria da comunicação e conseqüentemente do processo de ensino aprendizagem dos educandos.

Atividade 2.1 Identificação das necessidades educacionais dos estudantes da Rede de Ensino Municipal.

Descrição: A possibilidade de aprendizagem depende de diversos fatores, sejam eles ambientais, cognitivos, sociais ou emocionais. Deste modo, o processo educacional é experimentado de forma diferente por cada aluno, podendo ser facilitado ou dificultado por um grande número de variáveis. A compreensão das dificuldades educacionais é uma condição necessária para oferecer a possibilidade de aprendizagem





equânime para todos os alunos, e o trabalho do Psicólogo Escolar é importante para o entendimento dessa dinâmica.

Os Psicólogos Escolares estiveram em campo, executando intervenções e propondo rodas de conversa, grupos de discussão e dinâmicas. Esse trabalho foi importante para observar fragilidades individuais ou sistêmicas, mas ofereceu apenas um recorte de todas as demandas necessárias para a resolução das demandas (individuais e coletivas) dos alunos. É possível destacar a apresentação de vídeo com tema "Inclusão", proposta pela Psicóloga atuante na EMEFI Professora Mariana Teixeira Cornélio, em 05 de março. A atividade apresentou aos estudantes do 2º Ano diferentes dificuldades enfrentadas por alunos portadores de necessidades especiais, sensibilizando-os para os desafios dos colegas e tornando-os mais autoconscientes de suas próprias dificuldades e potenciais.

Em conjunto ao modelo lúdico, a equipe de Psicólogos uniu forças aos demais profissionais das instituições, trabalhando no estudo de episódios pontuais, como observado nos estudos de caso realizados juntamente da profissional de Assistência Social da EMEFI Professora Jacyra Vieira Baracho, em 11 de março, e da CPE da EMEFI Professora Sebastiana Cobra, no dia 15 de março. Atividades como essa permitiram que as equipes unissem competências e desenvolvessem modelos de compreensão e intervenção que fossem mais condizentes com as necessidades observadas em cada caso.

META 4 - Construir Núcleo de Atendimento Psicoterápico aos estudantes que apresentam questões socioemocionais persistentes, gerando prejuízos na aprendizagem.

Atividade 4.2 - Identificar e intervir em questões emocionais, comportamentais e sociais que possam estar interferindo no desempenho escolar e na qualidade de vida do estudante.

Descrição: Ao longo do mês de março, os profissionais de Psicologia desenvolveram uma série de atividades e intervenções, trabalhando com foco no desenvolvimento de competências emocionais e relacionais. O processo permitiu que os profissionais desenvolvessem maior compreensão dos desafios operacionais de cada ambiente, considerando a cada realidade de cada Unidade Escolar e as particularidades do público atendido.

Foram realizadas rodas de conversa com os alunos, visando intervir em questões sensíveis enfrentadas no ambiente escolar. Na EMEFI Maurício Anisse Cury, em 11 de março, foi organizada uma roda de





conversa com os alunos do 3º Ano, com a temática “Empatia”. No mesmo dia, o 4º ano recebeu uma breve palestra sobre “Comunicação Não Violenta”.

Considerando dinâmicas, podemos destacar atividades adaptadas com materiais comuns a rotina escolar, como lápis, papéis e réguas. Destacamos a dinâmica “O Barco”, ferramenta desenvolvida para potencializar a capacidade de resolução de conflitos e estimular o exercício da empatia, aplicada junto de alunos do 4º ano na E.E. Professor Edwaldo F. G. Santana, no dia 15 de março.

Atividades mais elaboradas, como jogos, também foram apresentados. O “Baralho das Emoções” (ferramenta terapêutica e educacional utilizada para ajudar indivíduos a identificar e compreender uma ampla gama de emoções), também foi empregado em alunos do 4º ano, em unidades como a EMEFI Professora Zilda Altimira Soci, em 22 de março.

META 5 - Auxiliar e mediar a solução de conflitos entre escola, famílias e estudantes.

Atividade 5.1 - Identificar alterações emocionais que ocasionem algum nível de prejuízo funcional que interfiram no desenvolvimento e socialização do estudante.

Descrição: O processo de aprendizagem está intimamente ligado ao equilíbrio emocional. Emoções desempenham um papel fundamental na forma como aprendemos, processamos informações e interagimos com o mundo. Um indivíduo emocionalmente equilibrado é naturalmente mais receptivo ao aprendizado, mais capaz de concentrar atenção, resolver conflitos de forma criativa e lidar com desafios de maneira construtiva. Alterações emocionais prejudicam a capacidade de aprendizagem dos alunos, causando consequências nas capacidades de compreensão e socialização.

A aplicação de determinadas atividades permitiu que os Psicólogos identificassem situações pontuais que poderiam interferir no pleno desenvolvimento sócio emocional dos estudantes. Com caráter lúdico, o Psicólogo aplicou o exercício “Monstro das Cores” (uma ferramenta que possibilita a identificação de emoções) nos alunos do 4º Ano da EMEF Professora Elza Regina Ferreira Bevilacqua, em 12 de março.

Além disso, a atividade “Expectativa de Futuro”, aplicada em alunos do 5º Ano da EMEFI Professor Álvaro Gonçalves, em 25 de março, permitiu que o Psicólogo identificasse motivações e inseguranças





relacionadas com as perspectivas de vida dos alunos. A mesma atividade foi aplicada nos alunos do 4º ano da EMEFI Professora Norma de Conti Simão, em 26 de março

Atividade 5.2 - Ministrando os atendimentos em grupo nas unidades escolares.

Descrição: Grupos focais foram organizados, com o objetivo de promover reflexões sobre temas contemporâneos e pertinentes à realidade dos alunos. Como exemplo, é possível destacar os grupos focados na reflexão sobre “Projeto de Vida”, aplicados majoritariamente em alunos do 9º ano, como os grupos organizados na EMEFI Professora Terezinha Araújo, em 5 de março.

Além disso, grupos direcionados para alunos mais jovens também foram realizados, como a proposta de reflexão “Emoções”, focada em grupos de crianças do 4º Ano, realizada na EMEFI Maurício Anisse Cury, em 25 de março.

3 - RESULTADOS ALCANÇADOS

O objetivo deste ciclo de trabalho foi o desenvolvimento de habilidades essenciais humanas, com foco na identificação, mediação e superação de fragilidades emocionais por parte dos alunos atendidos pela Rede Pública de Ensino. A atuação dos Psicólogos na Rede Municipal de Ensino impactou 36.754 estudantes, que participaram de 2.999 ações variadas. Já o Núcleo de Atendimento Psicoterapêutico, que busca oferecer atendimento clínico individualizado para alunos que apresentam condições de maior vulnerabilidade, ofereceu 147 atendimentos no intervalo, com 41 novos ingressos no período e 12 altas.

4 - IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

Enquanto parte do corpo estudantil (especialmente a parcela formada por alunos dos anos iniciais) enfrenta desafios relacionados à auto regulação e reconhecimento das próprias emoções, os alunos dos anos finais encaram dúvidas inerentes aos desafios próprios do crescimento, como a promoção para outro modelo escolar, a alteração dos grupos e espaços físicos e o desenvolvimento (ainda que rudimentar) de um projeto de vida. Em ambos os casos, a habilidade de gerenciar as próprias inseguranças e encontrar soluções



criativas para os desafios é essencial para que o aluno seja capaz de desenvolver suas relações sociais de modo satisfatório.

Para contribuir na superação destes desafios, a atuação dos psicólogos se concentrou em compreender e acolher as demandas e fragilidades psicoemocionais dos alunos atendidos pela Rede Pública de Ensino. Os exercícios propostos e as experiências vivenciadas em campo auxiliaram os profissionais a compreender a dinâmica das relações, os conflitos apresentados pelos estudantes (sejam eles originados por fatores internos ou externos à unidade de ensino) e desenvolver métodos de atuação e intervenção adequados para cada realidade.

O trabalho de reflexão e intervenção dos psicólogos permitiu que os alunos se apropriassem de suas próprias emoções, reconhecessem suas próprias fragilidades, inseguranças e potenciais, tornando-os mais conscientes de suas próprias características e, conseqüentemente, mais capazes de desenvolverem sua experiência de aprendizagem com mais autonomia e confiança.

A experiência de campo, aliada às percepções coletadas junto aos estudantes, evidenciou que o papel do psicólogo na escola não se limita apenas à intervenção corretiva. É essencial que sua atuação seja também preventiva (visando evitar episódios de conflito, descontrole e crises emocionais) e promotora de saúde (contribuindo ativamente para o desenvolvimento de habilidades de controle e autorregulação). Deste modo, o profissional de psicologia não deve apenas resolver problemas pontuais, mas também colaborar na construção de um ambiente escolar mais seguro e acolhedor para todos os alunos.

Com isso, o aluno (melhor conhecedor de si mesmo e capaz de reconhecer e regular suas emoções) poderá exercitar faculdades como empatia, respeito e solidariedade, permitindo que seus pares experimentem uma configuração social mais amigável, contribuindo para o desenvolvimento dos potenciais de todo o corpo estudantil.

A colaboração dos profissionais que compõe o ambiente escolar (em especial dos integrantes da Equipe SOE e do corpo docente) também se mostrou essencial na construção deste modelo de trabalho, pois a expertise e experiência dos mesmos pode potencializar a atuação dos profissionais de Psicologia, enriquecendo o processo de análise e contribuindo no desenvolvimento de intervenções que atendam de forma eficiente as demandas de cada Unidade de Ensino.



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Eu, Kátia Maria Pereira de Souza, **APROVO** o relatório de execução das atividades referente ao Plano de Trabalho da Associação Brasileira de Proteção ao Indivíduo - ABRAPI - Termo de Colaboração 002/2023 - do mês de dezembro de 2023.

As atividades descritas evidenciam as ações para o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho para esse período.

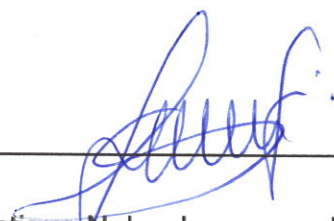
Atenciosamente.



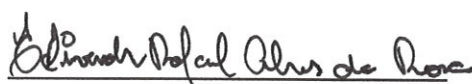
Kátia Maria P. de Souza
Matrícula: 289379/4
Assessora de Política Educacional
Gestora de Parceria

Kátia Maria Pereira de Souza

Assessora de Política Educacional/ Gestora de Parceria



Síntique Nobre Lourenço de Araújo
Responsável pela OSC
CPF: 338.349.428-47



Edivander Rafael Alves da Rosa
Psicólogo: Supervisor Técnico
CRP: 06/151767
CPF: 378.943.898-70